

Tocha olímpica rumo a Tóquio 2020

A cerimônia de acendimento da tocha foi realizada na Grécia, sem a presença de público

Em meio a pandemia do novo coronavírus, os organizadores da Tóquio 2020 receberam ontem a chama olímpica em uma cerimônia sem o público presente. O acendimento e a passagem da tocha foi realizada no Estádio Panatenaico, em Atenas, na Grécia.

A cerimônia começou com o acendimento da tocha feito por uma atriz representando a Alta Sacerdotisa, logo depois foi entregue a Spyros Capralos, Presidente do Comitê Olímpico Helênico e Membro do Comitê Olímpico Internacional.

Em seguida, a tocha foi recebida pela ex-nadadora olímpica Naoko Imoto, representante do comitê

Na cerimônia, somente algumas autoridades foram permitidas no estádio, por conta das medidas restritivas

da Tóquio 2020. E então, a chama foi transferida para um recipiente, no qual viaja até o Japão, em uma aeronave especial para a ocasião, chamada "Tóquio 2020, vá".

Na cerimônia, somente algumas autoridades foram permitidas no estádio, por



A tocha foi recebida pela ex-nadadora olímpica Naoko Imoto, representante do comitê da Tóquio 2020

conta das medidas de restrição impostas pela Grécia para conter a propagação do novo vírus.

A chama chega ao Japão na sexta-feira (20) e inicia o revezamento na próxima quinta-feira (26), programado para começar pelas cidades de Naraha e Hirono e na província de Fukushima. A previsão é que a Olimpíada aconteça entre 24 de julho e 9 de agosto.

A tocha olímpica viajará por todo o país como programado anteriormente, mas o público está sendo incentivado a não comparecer aos locais de revezamento, como forma de prevenção a contaminação do novo coronavírus.■

Libertadores e a Sula não retornarão até 5 de maio

A Conmebol anunciou, na noite da última quarta-feira, que todas as partidas válidas pela Libertadores e Sul-Americana estão suspensas até o dia 5 de maio. Isso significa que, caso as competições voltem a ser disputadas nesta temporada, os jogos retornarão apenas a partir da data estabelecida.

A Conmebol optou por suspender todas as partidas da Libertadores na semana passada. A entidade tomou a decisão após a OMS considerar oficialmente o coronavírus como uma pandemia.

O retorno da Libertadores e Sul-Americana estão condicionados à evolução do combate ao coronavírus na América do Sul. Ainda não existe uma definição de como o calendário será reajustado após um eventual retorno dessas competições.

Inglês - A pandemia do novo coronavírus vem causado severos impactos no futebol europeu. Menos de uma semana após paralisar o Campeonato Inglês até 3 de abril, a Premier League voltou atrás da decisão e aumentou em mais um mês a suspensão da competição.

Uma videoconferência com dirigentes dos 20 times da elite do futebol inglês decidiu na manhã de ontem prolongar a parada até o dia 30 de abril. A justificativa seria as incertezas do Covid-19 e a precaução com a saúde de todos os envolvidos.■

Fórmula 1 anuncia suspensão de GP's

A pandemia do coronavírus está causando sumários danos à temporada 2020 da Fórmula 1. Ontem, juntamente com a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e as equipes, a categoria optou pelo adiamento dos GP's da Holanda, Espanha e Mônaco.

A primeira prova do ano, na Austrália, marcada para o último final de semana, já havia sido suspensa de última hora, bem como as corridas no Bahrein e China, que seriam disputas com portões fechados.

Diante de todo cenário, a

tendência é que a Fórmula retome as atividades normais apenas no dia 7 de junho, no Grande Prêmio do Azerbaijão. Em circunstâncias normais, o circuito de Baku seria o oitavo da temporada.

Na última quarta-feira, a FIA anunciou que as férias de agosto das equipes foram antecipadas para março/abril.

"A F1, FIA e os três promotores tomaram essa decisão para garantir a segurança e saúde dos profissionais das equipes, pilotos e fãs, algo que permanece como nossa prioridade", diz a nota da Fórmula 1.■

Superliga de Vôlei sofre mudanças no calendário

Competição feminina foi cancelada e a masculina terá paralisação

Nesta quinta-feira (19), a Confederação Brasileira de Vôlei anunciou o cancelamento da temporada 2019/20 da Superliga Feminina de Vôlei e paralisação temporária da Superliga Masculina. Além disso, foi definido que não haverá um campeão na competição feminina. As decisões foram tomadas após a votação de todos os clubes que participam das competições.

Na feminina, apenas Mi-

nas e Sesi votaram contra o cancelamento da Superliga. Os outros sete times se mostraram favoráveis ao encerramento do torneio. Os clubes entenderam que não haveria tempo hábil para que os jogos restantes dessa temporada fossem finalizados, já que a previsão é de que a crise do coronavírus demore cerca de dois meses para ser controlada.

Já no masculino, após votação, ficou estabelecido uma

nova reunião, novamente por videoconferência, dentro de um mês para uma segunda conversa a respeito. Sada Cruzeiro (MG) e Vôlei Renata (SP) apresentaram a proposta aprovada e a votação por este acordo foi de 10 a três.

A CBV apresentou a proposta pela conclusão do campeonato, mas não foi aceita pela maioria e a entidade recomendou que todos os clubes liberem seus atletas de treinamento.■

COMUNICADO

Águas de Niterói informa que os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto da cidade estão ocorrendo normalmente.

Para a segurança dos colaboradores externos, estamos orientando o uso constante do álcool em gel, o reforço na limpeza dos veículos compartilhados, a distância segura de outros colaboradores e de clientes.

Já para os colaboradores administrativos, estamos intensificando as reuniões via videoconferência e o trabalho remoto, limitando viagens, aumentando a quantidade de kits de álcool em gel nas unidades e reforçando a limpeza em todos os setores das concessionárias.

Os colaboradores enquadrados no grupo de risco foram preservados e liberados de suas atividades.

Juntos contra o Coronavírus.

Águas de Niterói
Grupo Águas do Brasil